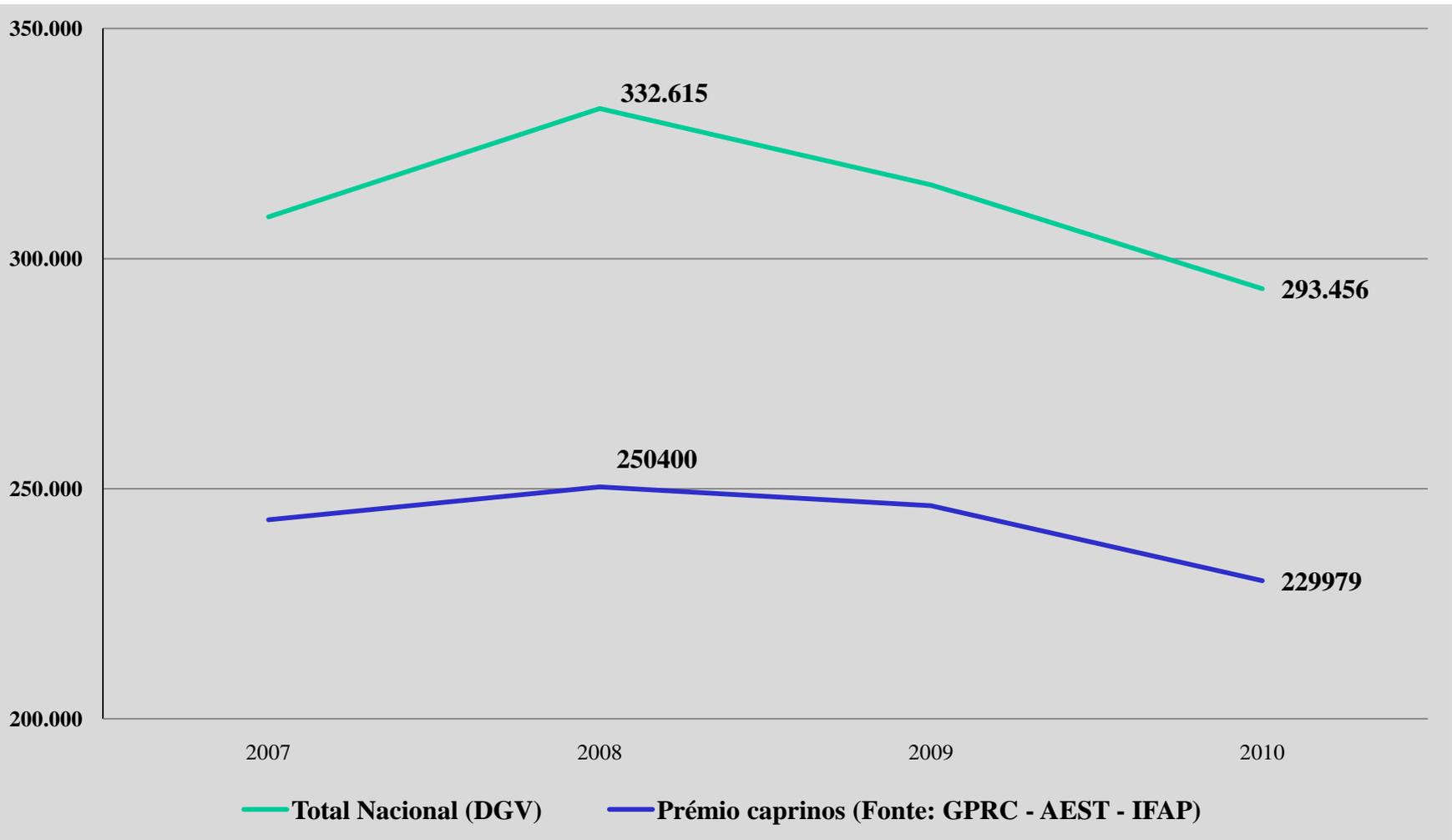


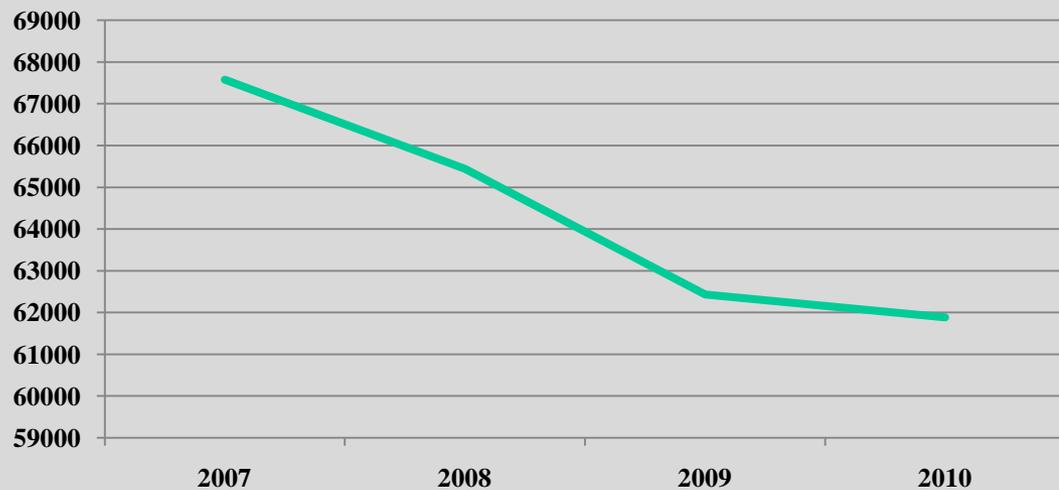
António Cachatra

Secretário Técnico da Raça Serpentina

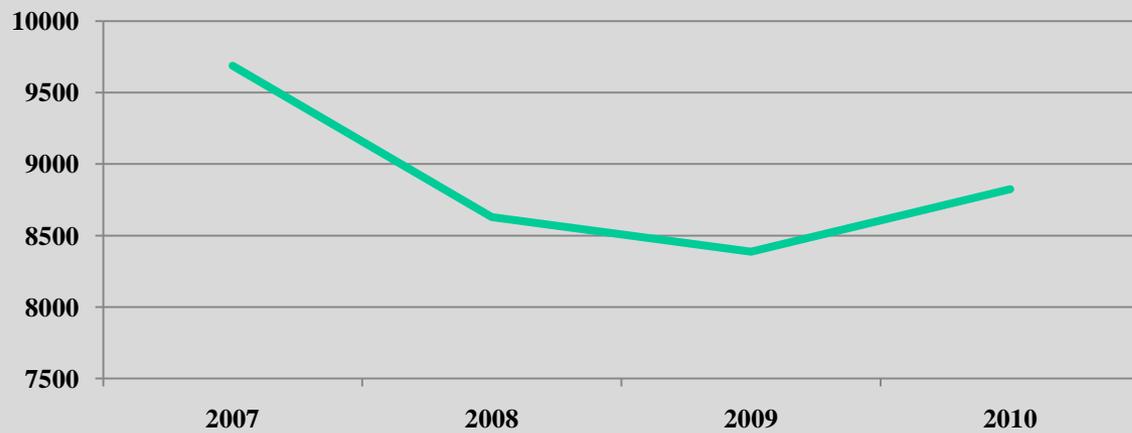




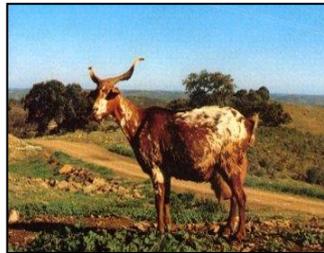
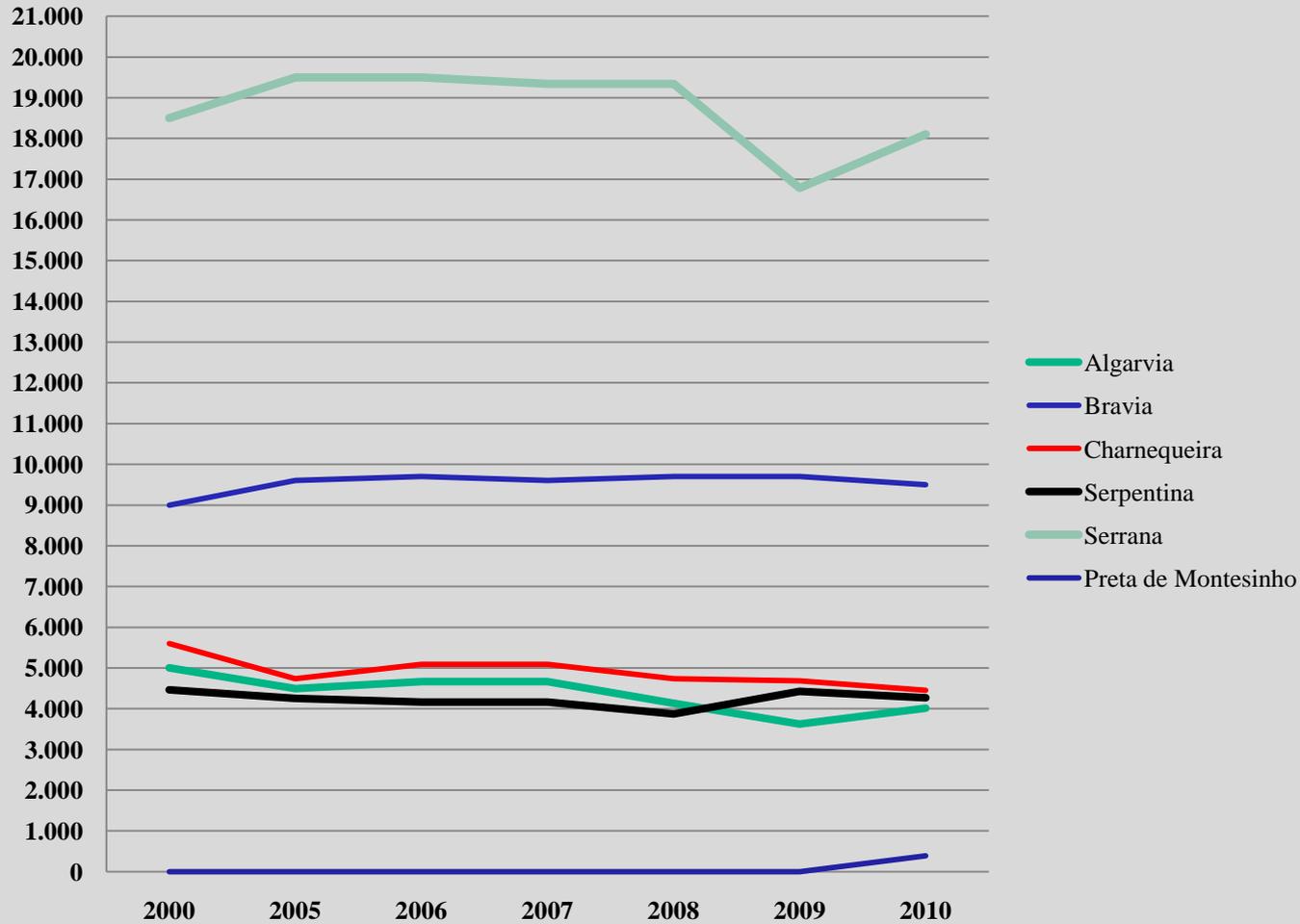
Alentejo (Fonte: GPRC - AEST - IFAP)



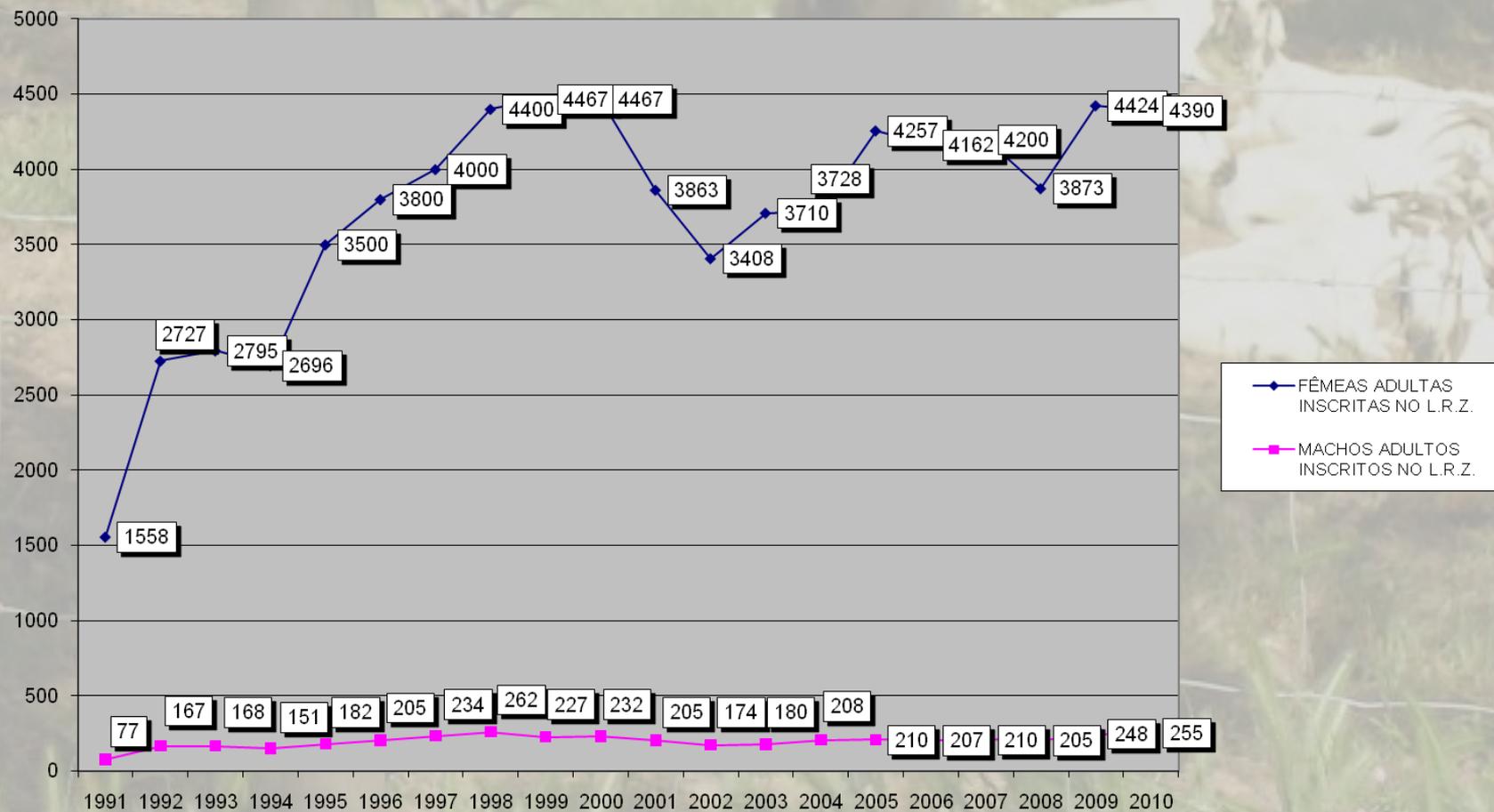
Algarve - (Fonte: GPRC - AEST - IFAP)



Raças Autoctones - Caprinos



EVOLUÇÃO DO EFECTIVO CAPRINO DA RAÇA SERPENTINA INSCRITO NO LIVRO GENEALÓGICO



Evolução – amamentação de cabritos

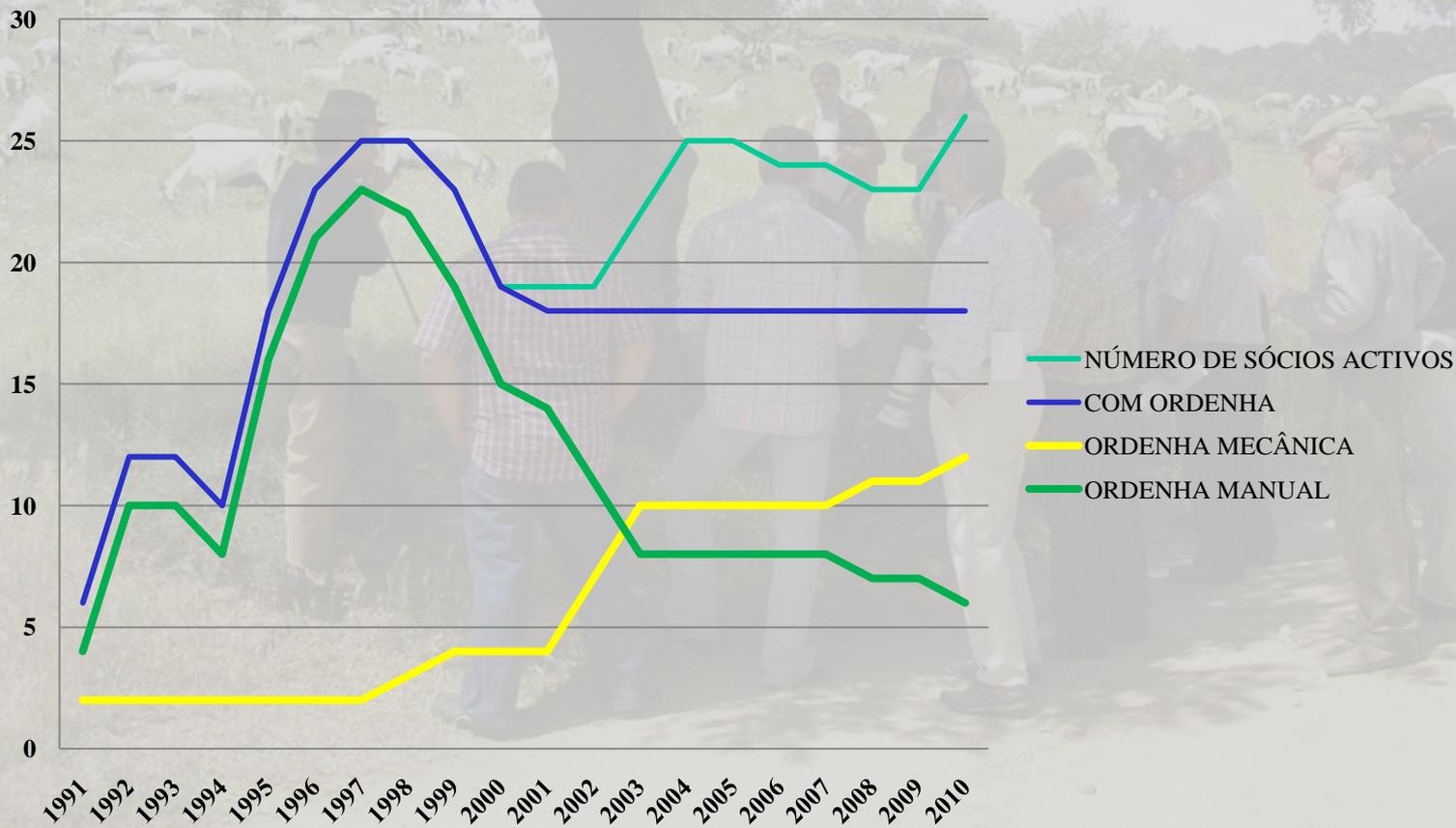


Evolução - ordenha

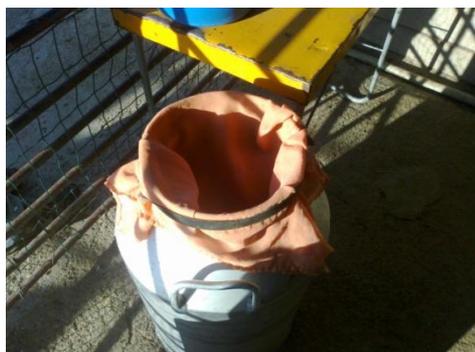


Evolução (Exemplo)

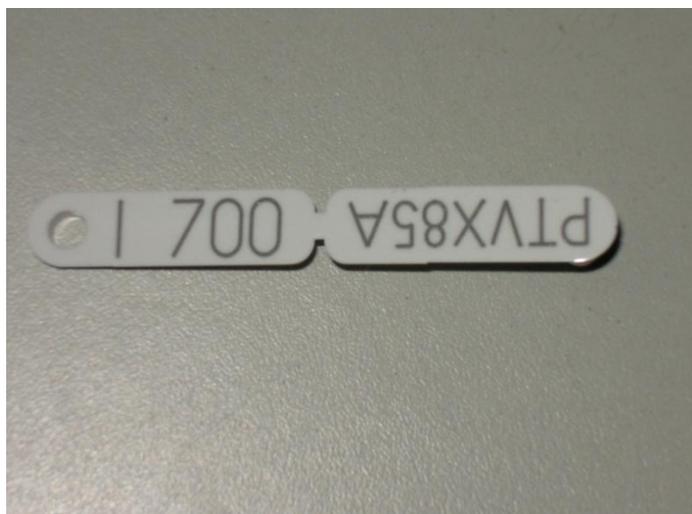
Cabra Serpentina



Evolução – qualidade dos produtos



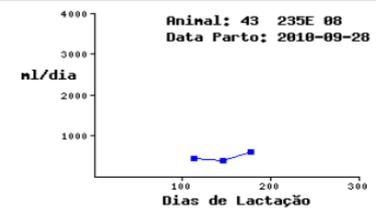
Evolução - Identificação Animal



Evolução - Identificação Animal



Pesagens	Data	Ida.	Cri\Expl	Doc.	Peso Vivo	C. Corporal	GMD	N.º Ord.P.	Data P.Abt.	Est. Fis.	Obs.					
	09-10-2008	0d	43 \ PTVR08A		3.4		0	1		Nascimento						
	28-10-2008	19d	43 \ PTVR08A		7.24		0.202	2		Cria						
	11-12-2008	63d	43 \ PTVR08A		15.34		0.184	3	Acabado	Cria						
Inscrições LG A	Data Insc.	Ida.	Cri\Expl	Doc.	LG A						Obs.					
	25-03-2009	5m	43 \ PTVR08A		82543-43											
Partos	Data	Ida.	Cri\Expl	ID/Ref	LG Filho	LG N	N.º Nasc. F.	Raça Filho	Sexo	LG Pai	SIA Pai	INTP	P Nasc.	D. Abate	T.Parto	Obs.
	18-01-2010	1A 3m	43 \ PTVR08A	43 42594310		N	125943	04	F			--	4.2		Natural sem ajuda	
Lactações	Data Parto	Ida.	Cri\Expl	Doc.	Data Ini. Ord.	P240d	Ptot	POrd.	TBtot(%)	TPtot(%)	Dias Lact.	Dias Ord.	Val	Tipo	Obs.	
	18-01-2010	1A 3m	43 \ PTVR08A		2010-04-16	85.5	85.5	30.9	0	0	168	80		A4		
Colheita Amostra	Data Colheita	Ida.	Cri\Expl	Doc.	N.º de Amostra	N.º. Lote	Data Lote	Objectivo	N.º Lab.	Res.Patern.	Resultados 2	Tipo de Amostra	Obs.			
	06-04-2010	1A 5m	43 \ PTVR08A		4988			P	10CA10297	PC MNA		Sangue				
Pontuações	Data Insc.	Ida.	Cri\Expl	Doc.	CE	PPCR	GVC	MA	DGHF	FDU	TIT	FIOR	Total	Téc.	Obs.	
	06-04-2010	1A 5m	43 \ PTVR08A		5.5	0	0	0	0	3.5	0	0	76			
Microsatélites	Data Análise	Ida.	Cri\Expl	Doc.	N.º Amostra	Alelo	Resultado1	Resultado2					Lab	Obs.		
	04-05-2010	1A 6m	43 \ PTVR08A		10CA10297	BM1258	98	104					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	BM1329	170	178					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	CSR247	230	230					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ETH10	203	205					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	FCB20	97	97					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	HSC	284	286					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS11	274	276					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS19	148	152					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS30	168	173					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS87	141	145					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA005	117	121					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA006	113	119					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA023	211	211					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA063	175	177					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA172	143	151					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	MAF65	127	155					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	SRCRSP5	163	169					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	SRCRSP8	240	240					X. Fontao			
			43 \ PTVR08A		10CA10297	TGLA53	136	136					X. Fontao			
Partos	Data	Ida.	Cri\Expl	ID/Ref	LG Filho	LG N	N.º Nasc. F.	Raça Filho	Sexo	LG Pai	SIA Pai	INTP	P Nasc.	D. Abate	T.Parto	Obs.
	28-09-2010	1A 11m	43 \ PTVR08A	43 14904310		N	149043	04	M			253	3.73		Natural sem ajuda	
Lactações	Data Parto	Ida.	Cri\Expl	Doc.	Data Ini. Ord.	P240d	Ptot	POrd.	TBtot(%)	TPtot(%)	Dias Lact.	Dias Ord.	Val	Tipo	Obs.	
	28-09-2010	1A 11m	43 \ PTVR08A		2010-12-12	87.5	87.5	54.5	0	0	191	116		AP	A4	
Contrastes	Data Contraste	Ida.	Cri\Expl	Doc.	P.Manhã	P.Tarde	Amostra	TBut.	TProt.	TLact.	NCSO.	Dias Lact	Acum.T.(L)	N.º Ordem C	Téc.	Obs.
	19-01-2011	2A 3m	43 \ PTVR08A		260	180	0	0	0	0	0	113	49.7	1		
	21-02-2011	2A 4m	43 \ PTVR08A		260	140	0	0	0	0	0	146	63.6	2		
	24-03-2011	2A 5m	43 \ PTVR08A		340	260	128230	0	0	0	0	177	79.1	3		



Criadores & Explorações

Animais

Registos

Relatórios

Fichas Individuais

Avaliação Genética

Outras Operações

Contactos

Manutenção

NOVO. Fórum

Pub.



Animal:

Ficha



Animal: 82543-43

Data de Nascimento: 2008-10-09

Nº. SIA: PT113540694

Sexo: F

Proprietário: JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANDRE (43)

Criador: JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANDRE (43)

Fêmea

LG: **82543-43**
SIA: PT113540694

Pai

LG: **60743-43**
SIA: PT62428894

Mãe

LG: **56043-43**
SIA: PTV004254

Avô Paterno

LG: --
SIA: --

Avô Paterna

LG: **S133-43**
SIA: 141790

Avô Materno

LG: --
SIA: --

Avô Materna

LG: **S402-43**
SIA: PT62017346

Performance Individual

P150d med.	Nº. de Lact.	INTP
86.5 L	2	253 dias

Dados da Descendência

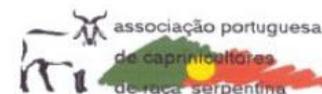
Nº. Filhos	P150 med.
2	0 L (lact.s)

Avaliação Genética

	Valor Genético	Precisão	Valores em unidades de Desvio Padrão
Peso Ajustado aos 45 dias (ef. directo) (PDdi)	0.2 kg	29 %	<div style="width: 29%; height: 10px; background-color: green;"></div>
Peso Ajustado aos 45 dias (ef. maternos) (PDma)	0.0 kg	26 %	<div style="width: 26%; height: 10px; background-color: green;"></div>
Produção Leite aos 240 dias (P240)	-0.15 L	23 %	<div style="width: 23%; height: 10px; background-color: red;"></div>
Prolificidade (PROL)	-0.01 Filhos/Parto	28 %	<div style="width: 28%; height: 10px; background-color: red;"></div>

Data da Avaliação: 2011-01-14

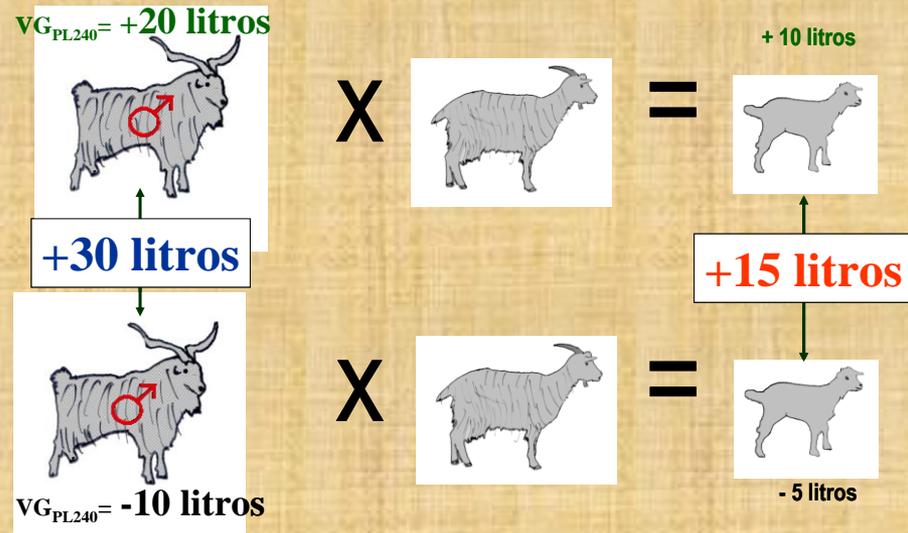
- O animal é melhorador para essa característica
- O animal **não** é melhorador para essa característica



Evolução – selecção de reprodutores



Seleccção de reprodutores



PLANO DE MELHORAMENTO CABRA SERPENTINA (Exemplo)



OBJECTIVOS

MELHORAR POR SELECÇÃO:

- 1. QUANTIDADE E QUALIDADE DO LEITE (Proteína e Gordura);**
- 2. FERTILIDADE E PROLIFICIDADE;**
- 3. GANHO MÉDIO DIÁRIO DOS CABRITOS;**
- 4. CONFORMAÇÃO DA GLÂNDULA MAMÁRIA (Úbere e Tetos);**
- 5. ASPECTOS FENOTÍPICOS.**



associação portuguesa
de caprinicultores
de raça serpentina

Rentabilidade técnico-económica por via do melhoramento genético



Indicação Geográfica



Ameaças ao sector

Falta de mão de obra

Idade avançada dos trabalhadores

Preço de venda do leite em queda

Falta de cumprimento por parte da agro indústria

Aumento do preço dos factores de produção

Concorrência desleal (Ex: cabeçudos)

Forte sazonalidade no consumo do cabrito

Concorrência de produtos importados (leite e cabritos)



associação portuguesa
de caprínícoltores
de raça serpentina

Oportunidades do sector

Retorno continuo do capital

Diversificação dos produtos

Nichos de mercado

Sustentabilidade para os sistemas extensivos

Rentabilização de áreas marginais

Tradição de consumo



OBRIGADO

Associação Portuguesa de Caprinicultores da Raça Serpentina

- Home
- Associação
- Raça Serpentina
- Sistema de produção
- Livro de Registo Zootécnico
- Programa de melhoramento
- Cabrito do Alentejo
- Actividades/Projectos
- Serviços à Agro-pecuária
- Publicações
- Notícias/Informações
- Classificados
- Contactos/Localização
- Links



www.cabraserpentina.com.pt

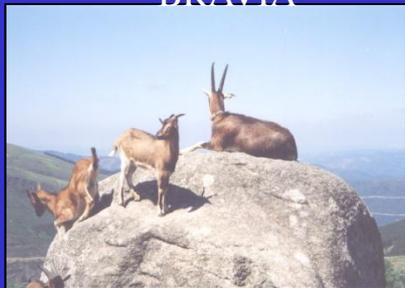
RAÇAS CAPRINAS AUTOCTONES



PRETA DE MONTESINHO



SERRANA

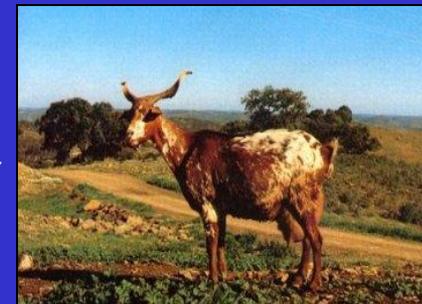
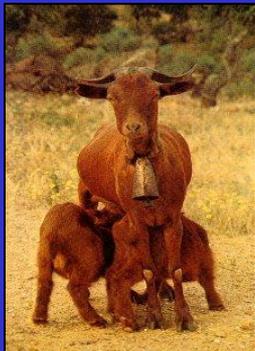


BRAVIA

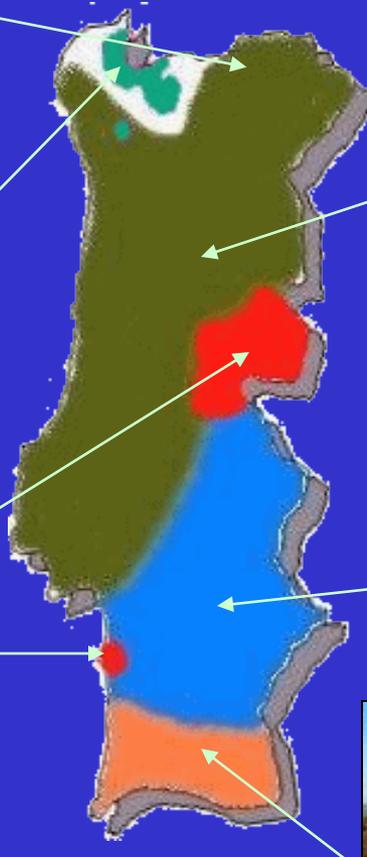


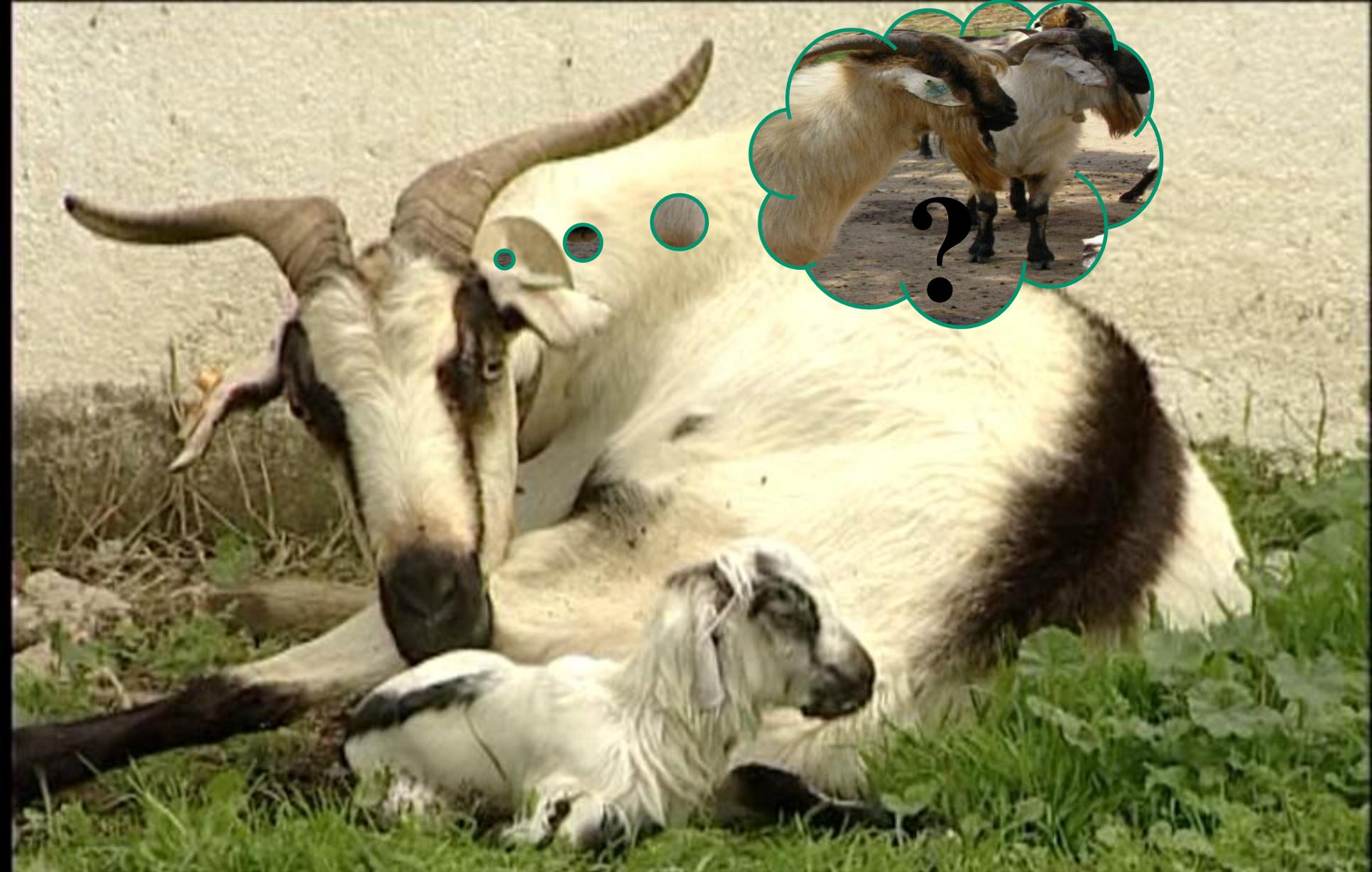
SERPENTINA

CHARNEQUEIRA



ALGARVIA





Testes de paternidade e o Melhoramento da Raça Serpentina

Historial da APCRS

- Criada em 1993, a Associação Portuguesa de Caprinicultores de Raça Serpentina (APCRS) surgiu com o objectivo de desenvolver a criação de caprinos de Raça Serpentina nos seus aspectos técnicos, económicos e científicos
- Gestão do Livro Genealógico da Raça Caprina Serpentina desde 1994
- Gestão da Comercialização do CABRITO DO ALENTEJO – IG
- Identificação electrónica animal
- Apoio técnico aos associados

Distribuição do efectivo caprino de raça Serpentina

REGIÃO	FÊMEAS ADULTAS 2010	NÚMERO DE CRIADORES 2010	DIMENSÃO MÉDIA DO REBANHO
ALTO ALENTEJO	3165	18	176
BAIXO ALENTEJO	1122	4	280
ZONA CENTRO	108	4	27
TOTAL	4395	26	169



Livro Genealógico

Artigo 1º - ... tem por fim assegurar a pureza desta raça, concorrer para o seu progresso zootécnico e favorecer a difusão de bons reprodutores.

Artigo 2º - Para atingir a sua finalidade o registo promove:

1) A inscrição dos animais, mencionando para cada um deles:

a) Ascendência e descendência;

b) Pontuação atribuída no momento da inscrição no livro de adultos;

c) Elementos de ordem funcional e prémios obtidos em provas e concursos nacionais e internacionais com organização técnica adequada e reconhecida pela direcção geral da pecuária;

d) Outros elementos que possam contribuir para a sua apreciação.

Artigo 3º - O Registo Zootécnico da Raça Caprina Serpentina é constituído por:

a) livro de nascimentos;

b) livro de adultos;

c) livro de mérito.



Livro Genealógico

Artigo 12º - São considerações de inscrição no livro de nascimentos:

- 1) Estarem **os pais inscritos no livro de adultos**;
- 2) Ter sido previamente apresentada a **declaração de cobrição** e a de nascimento funcionando esta última como pedido de inscrição,
- 3) Estarem os animais identificados de acordo com o artigo 7º deste regulamento;
- 4) Não apresentarem taras ou defeitos somáticos.

Artigo 13º - A inscrição no livro de adultos pode ser feita a título definitivo ou a título inicial mediante o exame da comissão de admissão, sendo admitidos:

A) A título definitivo, os animais procedentes do livro de nascimentos e que obedeçam às seguintes condições:

- 1) Terem pelo menos, 12 meses de idade;
- 2) Terem obtido a classificação mínima de 75 pontos, os machos e 70 pontos as fêmeas, segundo a tabela deste regulamento;
- 3) Identificarem-se com o padrão da raça e não exibirem taras ou de feitos cuja transmissibilidade seja de reचार (...)

Livro Genealógico

Artigo 6º - Os criadores de caprinos da raça Serpentina que desejem aderir ao registo zootécnico deverão apresentar o respectivo pedido ao Secretário Técnico.

- 1) Em nota anexa, o criador deverá referenciar os animais que deseja inscrever, agrupando-os por sexo e idade aproximada;
- 2) Os animais a inscrever terão que se enquadrar no padrão da raça serpentina;
- 3) Para a classificação dos caprinos da raça serpentina, usar-se-ão os seguintes índices e tabelas de pontuação:

a) Aspecto Geral	Índices	
	Fêmeas	Machos
Pescoço, peito, costado e rins	1	1
Garupa e volume da coxa	1	1
Membros e aprumos	1	1
Desenvolvimento geral e harmonia de formas	2	2.5

b) Características leiteiras	
Forma e desenvolvimento do úbere	1.5
Tamanho e implantação dos tetos	1.5

c) Características sexuais	
Forma e integridade dos órgãos reprodutores	2,5

Livro Genealógico

Para cada um destes índices, haverá uma pontuação de 0 a 10 valores, formando-se assim as seguintes classificações:

Muito bom ou excepcional	9 - 10
Bom	7 - 8
Regular	5 - 6
Deficiente	3 - 4
Mau	0 - 2

Artigo 7º - Nenhum animal poderá ser inscrito ... antes de identificado:

- 1) Até 48 horas ...serão identificados provisoriamente por coleira ou brinco;
- 2) Até aos 180 dias de idade, os animais serão alvo de uma primeira avaliação por parte do Secretário Técnico. Na orelha direita será aposta a marca de exploração, coincidente com o futuro número de identificação do animal, caso venha a ser admitido no Livro de Adultos e identificados electronicamente de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 8º - Após o ano de idade e/ou primeiro desfecho os animais serão alvo de uma segunda avaliação por parte do Secretário Técnico.

RECOLHA DE DADOS

- 1. LOCALIZAÇÃO DE NOVAS EXPLORAÇÕES COM NÚCLEOS DE ANIMAIS DO TIPO SERPENTINO COM INSCRIÇÃO NO LG;**
- 2. ACOMPANHAMENTO DOS REBANHOS COM REALIZAÇÃO DAS ACÇÕES:**
 - A) - INSCRIÇÃO DE ANIMAIS NO LIVRO DE NASCIMENTOS COM REGISTO DA ASCENDÊNCIA – linha materna e paterna de acordo com declaração de cobrição;**
 - B) - REALIZAÇÃO DE CONTRASTE LEITEIRO E DE PERFORMANCE;**
 - C) - AVALIAÇÃO FENOTÍPICA DE FUTUROS REPRODUTORES**

RECOLHA DE DADOS

D) – ANÁLISE DE DNA PARA CONHECIMENTO DE GENEALOGIAS EM FUTUROS REPRODUTORES;

CONTRIBUTO DA INFORMAÇÃO PRODUTIVA DA LINHA PATERNA PARA A AVALIAÇÃO DO FUTURO REPRODUTOR



O QUE NÓS TEMOS EM CAMPO

- Dimensão dos efectivos;
- Dimensão das explorações e falta de parqueamento;
- Diversificação de actividades nas explorações;
- Nível de escolaridade dos cabreiros
- Cobrições em grupo.



QUAIS AS POSSIBILIDADES DE DETERMINAÇÃO DE PATERNIDADES?!

1. CONSTITUIÇÃO DE LOTES DE COBRICÃO

Parqueamento;

Mão de obra;

Tempo dispendido - época produtiva;

Fiabilidade;

2. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Centro de Testagem de reprodutores;

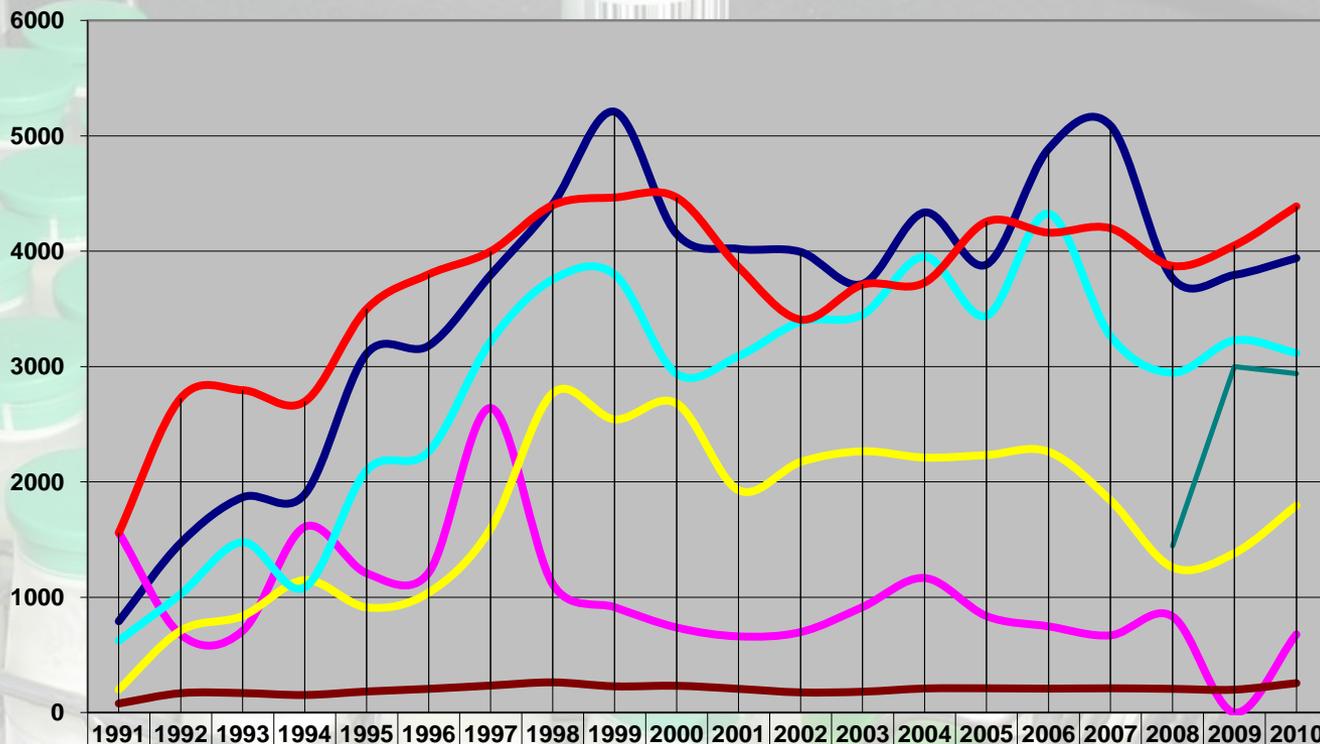
Treino de animais – disponibilidade de tempo;

Necessidade de parcerias;

3. DETERMINAÇÃO DA GENEALOGIAS DOS REPRODUTORES ATRAVÉS DE TESTES DE ADN

Custo por teste (comparticipação nacional e comunitária);

ACÇÕES DESENVOLVIDAS NO PLANO DE MELHORAMENTO DA RAÇA SERPENTINA



— INSCRIÇÕES NO LIVRO DE NASCIMENTOS	790	1470	1866	1891	3112	3180	3795	4407	5210	4150	4020	3994	3716	4336	3885	4887	5090	3766	3794	3940	
— INSCRIÇÕES NO LIVRO DE ADULTOS	1558	675	709	1609	1207	1212	2639	1114	913	737	660	697	914	1166	836	747	669	833	0	677	
— CONTRASTES LEITEIROS	198	709	836	1147	910	1038	1593	2767	2541	2679	1926	2171	2264	2209	2231	2260	1839	1258	1380	1793	
— CONTRASTES PERFORMANCE	624	1028	1477	1086	2100	2263	3219	3755	3799	2938	3091	3390	3450	3954	3441	4326	3266	2947	3228	3119	
— FÊMEAS REPRODUTORAS NO L.R.Z.	1558	2727	2795	2696	3500	3800	4000	4400	4467	4467	3863	3408	3710	3728	4257	4162	4200	3873	4050	4390	
— MACHOS REPRODUTORES NO L.R.Z.	77	167	168	151	182	205	234	262	227	232	205	174	180	208	210	207	210	205	198	255	
— EXAMES PATERNIDADE POR AN. ADN																			1445	3000	2940

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS DADOS

1. AVALIAÇÃO GENÉTICA;

Colaboração para a realização da Unidade de Recursos Genéticos, Reprodução e Melhoramento Animal do INRB, I.P.;

Características avaliadas:

Produção de leite ajustada aos 240 dias de lactação (PL240)

Prolificidade (Prol)

Capacidade maternal até aos 45 dias (CMat45d)

Capacidade de crescimento até aos 45 dias (CCres45))

Método utilizado:

BLUP - Modelo Animal - programa informático MTDFREML;

Objectivos:

Estimar os valores genéticos de cada animal para os quatro caracteres considerados, tendo em conta as suas performances, no caso de ser conhecida, e as performances de todos os seus parentes (ascendentes, descendentes e colaterais), levando em consideração os diversos efeitos ambientais que afectam cada um dos respectivos caracteres.

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS DADOS

Expressão dos Resultados:

O valor genético de um animal para determinado carácter, independentemente de ser fêmea ou macho, representa o valor desse animal como reprodutor (expresso nas respectivas unidades de medida, isto é, litros, cabritos por parto, kg, etc.) e deve ser interpretado como a superioridade ou inferioridade genética para a característica em causa relativamente à média da população.

Exemplo : O valor genético de uma cabra para a produção de leite de +20 litros, significa que, se esta cabra for acasalada com um bode “médio” da raça, esperamos que a sua descendência tenha, em média, produções de leite 10 litros mais elevadas (+10 litros) que a média de todas as cabras incluídas na avaliação genética, uma vez que um indivíduo transmite à sua descendência apenas metade do seu valor genético.

Genpro Mobile
Genpro Online



Anuncie neste espaço...

Ruralbit
 Web

Login utilizadores

Nome:

Password:

Gen's Pro Online
 Trata-se de uma aplicação Online desenvolvida de raiz para a gestão de Livros Genealógicos, com acessos quer pelos técnicos quer pelos criadores.

Outras Aplicações da Ruralbit

<http://e-exploracao.ruralbit.com>

Ovibeja 2011

Demonstração de Identificação Electrónica Ruralbit / ACOS



Livros Genealógicos & Registos Zootécnicos Registados

Bovinos

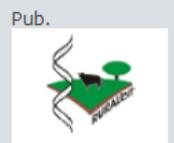
- Raça Alentejana
- Raça Charoleza
- Raça Mertolenga
- Raça Arouquesa
- Raça Preta
- Raça Maronesa
- Raça Minhota

Gen's Pro Online - Animais

Segunda, 09 de Maio de 2011

| Entrada | Ajuda | Sair |

- Criadores & Explorações
- Animais**
- Registos
- Relatórios
- Fichas Individuais
- Avaliação Genética
- Outras Operações
- Contactos
- Manutenção
- NOVO** Fórum



Ficha do Animal: N.º SIA: **PT113540694** N.º LG: **82543-43**

Animal:

Id\Ref:43 235E 08 | 2008-10-24 |

N.º SIA:	<input type="text" value="PT113540694"/>	Sexo:	<input type="radio"/> M <input checked="" type="radio"/> F	Data Nasc.:	<input type="text" value="2008-10-09"/>	<input type="text" value="2A 7m"/>
Nome:	<input type="text"/>	Mãe Id\Ref:	<input type="text" value="43 5604306"/> <input type="text" value="N"/> <input type="text" value="A"/>	Pai Id\Ref:	<input type="text" value="43 T21206"/> <input type="text" value="N"/> <input type="text" value="A"/>	
MicroChip:	<input type="text" value="184000002427831"/>	Mãe LG\SIA:	<input type="text" value="56043-43"/> <input type="text" value="PTV004254"/>	Pai LG\SIA:	<input type="text" value="60743-43"/> <input type="text" value="PT62428894"/>	
	Mãe Adopt.\Recept.	Ado.	<input type="checkbox"/> TE <input type="checkbox"/>	Mãe Conf.(DNA):	<input type="checkbox"/>	Pai Confirmado (DNA): <input checked="" type="checkbox"/> IA: <input type="checkbox"/>
Nº Nasc.:	<input type="text" value="235E"/>	T.Nasc.:	<input type="text" value="Simples"/>	T.Parto:	<input type="text" value="Natural sem"/>	Verif. Paternidade
Raça:	<input type="text" value="04"/> <input type="text" value="Serpentina"/>			Pel.\Var.:	<input type="text" value="Cornos"/>	

Livro Genealógico

Nº. LG:	Status	Data	Status	RZ	Data Identif.	Data Certif.
<input type="text" value="82543-43"/>	LG N: <input type="text" value="N"/>	<input type="text" value="2008-10-09"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	LG A: <input type="text" value="A"/>	<input type="text" value="2009-03-25"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Criador e exploração de origem

Criador: <input type="text" value="43"/> Contribuinte: <input type="text" value="144694476"/> <input type="text" value="JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANDRE"/>	Exploração: <input type="text" value="PTVR08A"/> <input type="text" value="JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANC"/>
--	---

Proprietário e exploração actual

Criador: <input type="text" value="43"/> Contribuinte: <input type="text" value="144694476"/> <input type="text" value="JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANDRE"/>	Exploração: <input type="text" value="PTVR08A"/> <input type="text" value="JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANC"/>
--	---

Criadores & Explorações

Animais

Registos

Relatórios

Fichas Individuais

Avaliação Genética

Outras Operações

Contactos

Manutenção

NOVO Fórum

Pub.



Animal:



Animal: 60743-43

Data de Nascimento: 2006-10-12

Nº. SIA: PT62428894

Sexo: M

Proprietário: JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANDRE (43)

Criador: JOSE ANTONIO DO MAIO ALEXANDRE (43)



Macho

LG: 60743-43
SIA: PT62428894

Pai

LG: --
SIA: --

Mãe

LG: S133-43
SIA: 141790

Avô Paterno

LG: --
SIA: --

Avô Paterna

LG: --
SIA: --

Avô Materno

LG: --
SIA: --

Avô Materna

LG: --
SIA: --

Dados da Descendência

Nº. Filhos	P150 med.
5	68.07 L (3 lact.s)

Avaliação Genética

	Valor Genético	Precisão	Valores em unidades de Desvio Padrão
Peso Ajustado aos 45 dias (ef. directo) (PDdi)	0.2 kg	43 %	
Peso Ajustado aos 45 dias (ef. maternos) (PDma)	-0.1 kg	23 %	
Produção Leite aos 240 dias (P240)	-2.40 L	23 %	
Prolificidade (PROL)	0.02 Filhos/Parto	24 %	

Data da Avaliação: 2011-01-14

- O animal é melhorador para essa característica
- O animal **não** é melhorador para essa característica



CONCRETIZAÇÃO

1. CLASSIFICAÇÃO DOS EFECTIVOS EM:

A) - “EFECTIVO BASE” (EB) - OS ANIMAIS SUJEITOS A AVALIAÇÃO, AUXILIADA PELOS RESULTADOS OBTIDOS DO PACOTE INFORMÁTICO, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE SELECÇÃO;

B) - “EFECTIVO CONTROLADO” (EC) – TODOS OS RESTANTES ANIMAIS

2. CATALOGAÇÃO DOS ANIMAIS E SUA RECLASSIFICAÇÃO EM:

A) – “REPRODUTORAS TOP-TOP” (RTT) – 20% DAS FÊMEAS COM PRODUÇÕES CONHECIDAS DE PELO MENOS 3 PARTOS (3 DESMAMES), CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS E PRODUTIVAS SUPERIORES AO NÍVEL CONSIDERADO COMO OBJECTIVO DO REBANHO E OPINIÃO FAVORÁVEL DO SECRETÁRIO TÉCNICO;

B) – “REPRODUTORAS TOP” (RT) – AS RESTANTES 80% DAS FÊMEAS DE NÍVEL SUPERIOR;

C) – “REPRODUTORAS CONTROLADAS” (RC) – TODAS AS OUTRAS FÊMEAS;

CONCRETIZAÇÃO

3. CATALOGAÇÃO DOS ANIMAIS E SUA RECLASSIFICAÇÃO EM (CONTINUAÇÃO):

D) – “FÊMEAS REPRODUTORAS POTENCIAIS” (FRP) - CLASSIFICADAS AO DESMAME E PREFERENCIALMENTE FILHAS DE FÊMEAS RTT E DEPOIS AS DAS RT;

E) – “FÊMEAS REPRODUTORAS ESPECIAIS” (FRE) – TODAS AS RTT QUE MANTENHAM NÍVEIS DE PRODUÇÃO ELEVADAS;

F) – “MACHOS REPRODUTORES POTENCIAIS” (MRP) – CLASSIFICADOS AO DESMAME E PREFERENCIALMENTE FILHOS DE FÊMEAS RTT E DEPOIS OS DAS RT;

G) – “MACHOS REPRODUTORES ESPECIAIS” (MRE) – ANIMAIS MRP TESTADOS, EM DESCENDÊNCIA, PARA CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO DE LEITE E CARNE, GMD, ÍNDICE DE CONVERÇÃO, CONFORMAÇÃO MORFOLOGICA;

NA PRÁTICA PRETENDE-SE:

- 1. MELHORAR OS EFECTIVOS ATENDENDO AOS CARACTERES DE CONFORMAÇÃO DENTRO DO PADRÃO DA RAÇA MANTENDO A SUA RUSTICIDADE, OU SEJA, A PERFEITA CAPACIDADE DE PRODUZIR EM AMBIENTES DE FRACOS RECURSOS FORRAGEIROS, QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS.**
- 2. OBTER UMA CABRA COM CAPACIDADE DE PARIR TODOS OS ANOS E PRODUZIR 1,5 CABRITOS DESMAMADOS POR ANO, COM UTILIZAÇÃO MÍNIMA DE SUPLEMENTOS FORRAGEIROS (EXCEPTO EM ALTURAS CRÍTICAS) E COM UMA LONGEVIDADE DE PRODUÇÃO MÍNIMA DE 6 ANOS. OBTER ANACAS A PARIREM PELA PRIMEIRA VEZ COM 16 MESES.**
- 3. MELHORAR A INTENSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA, SELECIONANDO EM PARALELO E SIMULTANEAMENTE PARA O TEOR PROTEICO E BUTIROSO. MELHORAR A CONFORMAÇÃO DOS ÚBERES E TETOS COM VISTA A FACILITAR A ADAPTAÇÃO À ORDENHA MECÂNICA;**
- 4. MELHORAR A CAPACIDADE DE CRESCIMENTO DOS CABRITOS QUE SUJEITOS A UMA ALIMENTAÇÃO LÁCTEA SUPLEMENTADA POSSAM SER DESMAMADOS AOS 45 DIAS E APRESENTAR, APÓS RECRIA, PESOS DA ORDEM DOS 10/12 KG COM 60/70 DIAS.**